

Agronomia

CONDICIONAMENTO COM NITRATO DE POTÁSSIO E ÁGUA DESTILADA SOBRE A QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

Pedro Henrique de Arruda Benzi - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Thaísa Fernanda Oliveira - Doutora DAG, UFLA

Giovani Virgílio Tirelli - Mestrando DAG, UFLA

João Antônio Rodrigues Pereira - 9º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Giselle Márcia de Melo - 14º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Heloisa Oliveira dos Santos - Orientadora DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O condicionamento fisiológico é uma técnica que se caracteriza pela embebição controlada de água ou alguma solução capaz de iniciar os processos metabólicos da germinação sem permitir a emissão radicular. É utilizado com o objetivo de melhorar a uniformidade de germinação das sementes, o que pode garantir uma melhor emergência de plântulas no campo. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o condicionamento com nitrato de potássio e água destilada sobre a qualidade fisiológica de sementes de *Urochloa brizantha* cv. Marandu. O condicionamento fisiológico foi realizado em BOD adaptada para aeração a 25°C sem luz. Foram utilizados 40 gramas de sementes para 400 ml de solução, as soluções condicionantes utilizadas foram água destilada e solução de nitrato de potássio (KNO₃) e cada uma disposta em três tempos de condicionamento (12, 42 e 72 horas). Para o controle foi utilizado sementes sem condicionamento. Logo após o condicionamento as sementes foram lavadas em água corrente e secadas em estufa de circulação de ar. Para a determinação do teor de água antes e após a secagem foi utilizado quatro repetições de 200 sementes de cada tratamento. A qualidade fisiológica das sementes foi verificada pelos testes de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG), primeira contagem e sementes viáveis remanescentes do teste de germinação (tetrazólio). Os resultados para o teor de água foram superiores ao controle em todos os tratamentos logo após o condicionamento e maior conforme o tempo, já para as sementes secas após o condicionamento os resultados não diferiram. Quanto à porcentagem final de germinação, somente o tratamento em solução de KNO₃ no período de 12 horas diferiu do controle, sendo este superior. Para os testes de IVG e primeira contagem resultados semelhantes foram observados, ao qual somente os tratamentos com água a 12 horas e KNO₃ a 72 horas não diferiram estatisticamente ao controle, sendo os demais superiores. Com relação às sementes dormentes, foi observada maior porcentagem para o tratamento controle e para os tratamentos com água por 42 horas e KNO₃ por 72 horas. Em vista dos resultados, a utilização de condicionamento mostrou-se viável para obtenção de índices superiores de germinação para sementes de *Urochloa brizantha* cv. Marandu.

Palavras-Chave: *Urochloa brizantha*, vigor, índice de germinação.

Instituição de Fomento: CNPQ, Ufla

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=QQqTNamgMIs&ab_channel=PedroBenzi